

[**NOVIDADE** – Delta Construções passa a atuar na cidade com um trabalho mais completo e, segundo a prefeitura, com custo mensal menor, que chega a 12%

Empresa assume limpeza e oferece 13 tipos de serviços



ANTÔNIO GOMIDE abraça funcionário da Delta, em visita à empresa, observado pelo diretor-executivo Cláudio Abreu

Marcos Aurélio Silva

A Delta Construções assume a limpeza urbana de Anápolis a partir deste domingo (7). Na quinta-feira (4), o prefeito Antônio Gomide (PT) assinou ordem de serviço dos trabalhos, que serão ampliados neste novo contrato fruto de concorrência pública.

Antes da assinatura da ordem de serviço foi realizada uma carreteira com maquinários da nova concessionária pelas ruas centrais da cidade. A empresa exibiu seus 15 caminhões novos que farão a coleta de lixo, além de equipamentos de roçagem, varrição mecânica e irrigação.

O novo contrato, que tem um valor de cerca de R\$ 100 milhões e terá duração de 60 meses, prevê novidades para limpeza da cidade. Ao todo a Delta vai executar 13 tipos de serviço: varrição manual e mecanizada, coleta domiciliar e hospitalar, operação do aterro sanitário, destinação final dos resíduos dos serviços de saúde, varrição e desinfecção das feiras livres, coleta seletiva, poda de

grama e de árvores, roçagem mecanizada, capina e raspagem de sarjetas, remoção de entulhos e instalação de containeres de lixo. A empresa pretende implantar também um incinerador para os resíduos hospitalares, o que coloca o município em destaque na forma de tratar o seu lixo.

Segundo a direção da Delta Construções, cerca de 500 pessoas foram contratadas para realizar os trabalhos especificados no contrato. “Acabamos absorvendo boa parte dos funcionários que já trabalhavam na empresa anterior e também contratamos muitos novos”, revelou o diretor-executivo Cláudio Abreu.

Cláudio destacou ainda a proposta de executar um serviço condizente com a importância de Anápolis. “Ao vencer a concorrência assumimos um compromisso com a população. Faremos nosso trabalho da melhor forma possível e sempre em sinergia com a Diretoria de Meio Ambiente”, declarou o diretor-executivo.

O executivo ressaltou

que a mudança da empresa responsável pela limpeza urbana do município será notada sensivelmente pela população, que logo vai perceber a melhoria no serviço, garantida principalmente pela modernidade dos novos maquinários.

“As expectativas em torno dessa nova empresa são muito boas. Nós temos preocupações com o saneamento da cidade e temos

As expectativas em relação à empresa são muito boas, frisa o prefeito Gomide

procurado investir na qualidade de vida da população, neste sentido a Delta tem nosso respeito e também demonstra responsabilidade”, avaliou o prefeito Antônio Gomide (PT) durante a solenidade de quinta-feira.

Gomide disse estar feliz com o início das atividades da nova concessionária. Segundo o prefeito, a empresa vai atuar em um dos princi-



CAMINHÕES DA empresa percorrem as ruas de Anápolis: promessa de participação mais ativa no dia a dia da cidade

pais pilares de sua administração: a oferta de qualidade de vida. “Existem pesquisas que mostram que para cada R\$ 1 investido em saneamento economizamos R\$ 5 no atendimento a saúde”, citou.

O prefeito ressaltou a mudança na limpeza urbana e o contrato com a Saneago para construção de redes de água para exemplificar as mudanças importantes que Anápolis vem passando nos últimos tempos. “Estamos fazendo o investimento certo na hora certa. Todo cidadão precisa entrar na cidade e sentir que ela está limpa e saneada”, enfatizou o prefeito. Para ele, o município virou uma vitrine para outras cidades que buscam alternativas para solucionar seus problemas.

LICITAÇÃO

Quando assumiu a administração em 2009, Gomide encontrou uma cidade com problemas na área de limpeza urbana. A concessionária que deixa o serviço, GC Ambiental, era alvo de constantes reclamações da população. Nesta última semana de

atividades, com a redução dos trabalhos, a antiga empresa foi duramente criticada na Câmara Municipal.

O contrato com a antiga concessionária venceu em julho de 2009, mas foi prorrogado para que um processo de licitação fosse realizado. Participaram da concorrência pública 15 empresas de todo o País. O prefeito destacou que todo processo ocorreu de forma transparente, inclusive com o acompanhamento do Ministério Público.

“Essa forma de escolha da empresa é um benefício para a população e demonstra responsabilidade com o dinheiro público”, declarou Gomide. Para ele, a sociedade deve considerar o novo contrato com a empresa de limpeza como uma conquista.

Segundo o diretor municipal de Meio Ambiente, Luiz Henrique Fonseca, além de a nova empresa possuir um quantitativo maior de caminhões e outros equipamentos, foi assinado um contrato com valor inferior ao pago à empresa anterior. A economia da Prefeitura de

Anápolis poderá chegar a 12% ao mês.

A Delta tem sua sede no Estado do Rio de Janeiro, mas atua em várias cidades do País. Segundo o diretor-executivo Cláudio Abreu, o trabalho que passa a ser executado pela empresa em Anápolis vai servir de exemplo para outras regiões onde a empresa está presente.

PARCERIAS

A relação entre a Delta Construções e a cidade de Anápolis deve ir além do serviço de limpeza. Segundo Cláudio Abreu, a responsabilidade social e ambiental são missões da concessionária. “Vamos investir em escolas da rede pública para que haja a educação ambiental”, afirmou o diretor.

Vencedora do contrato com o Governo de Goiás para locação de viaturas à Polícia Militar, a Delta Construções emplacou 500 veículos em Anápolis, com o objetivo de garantir o retorno do imposto para a cidade. A empresa também tem patrocinado a Anapolina no Campeonato Goiano deste ano.

Reunião debate sossego público

Fernanda Morais

Alguns moradores da Rua Professora Zenaide Roriz Ramos e da Rua Cônego Ramiro, no Bairro Jundiá, resolveram se reunir por causa em comum. Eles fizeram um abaixo assinado entre os vizinhos mais próximos a um bar que foi inaugurado no dia 22 de dezembro do ano passado. Segundo esses moradores o constante barulho e movimentação na porta de suas residências vêm tirando o direito de descanso das famílias.

Cientes de seus direitos, previstos tanto na Lei Orgânica do Município (LOA) e na Constituição Federal (CF), onde fica explícito que perturbação do sossego público é crime, esses moradores confeccionaram um relatório enumerando as reclamações com fotos anexadas e, depois de buscar meios de resolver a situação de desconforto conseguiram realizar uma reunião na tarde da última quinta-feira (4) no Ministério Público.

Com a presença do promotor de Justiça Marcelo Henrique

dos Santos, da gerente municipal de Posturas, Carmen Lúcia Falluh, do comandante do 4º Batalhão da PM, tenente-coronel Sidney Pontes, do delegado Glaysson Reis, agentes de trânsito da CMTT e do proprietário do bar em questão, Bruno Jayme, a reunião durou cerca de três horas.

Ao final do encontro o promotor Marcelo Henrique dos Santos, disse que a conversa foi bastante proveitosa uma vez que foi possível ouvir a versão dos moradores, do dono do bar e das autoridades presentes para buscar métodos passíveis de resolver o problema. Segundo ele, do ponto de vista da Justiça é necessário garantir os direitos das pessoas, principalmente aqueles que são assegurados por lei.

A conversa despertou interesse nas autoridades judiciais, policiais e municipais de intensificar ações que resolva o problema dos moradores das proximidades do bar através de medidas punitivas sem prejudicar nenhuma das partes envolvidas. Marcelo Henrique destacou ainda que o envolvi-

mento da polícia, do órgão de Posturas e da CMTT são cruciais para colaborar para traçar um plano de segurança e, em um segundo momento, determinar ações para que as leis previstas no Código de Posturas, Constituição Federal e Lei Orgânica do Município sejam cumpridas. “Se é lei tem que ser respeitada”.

HORÁRIO

A diretora Municipal de Posturas concordou que o resultado da reunião foi positivo. Ela chamou atenção para um fato importante. De acordo com Carmen Lúcia Falluh, o bar situado no Jundiá é apenas um exemplo que está em evidência na cidade. Ela garantiu que após essa conversa com órgãos responsáveis pela organização e segurança e do próprio departamento de Posturas “é mais fácil assegurar que as leis tenham validade para toda a cidade”.

No caso deste bar específico, Carmen Lúcia Falluh disse que o proprietário se mostrou paciente e decidido a adotar algumas alterações no funcio-

namento do local. Uma delas é regulamentar horário de fechamento, principalmente nos dias de semana. “Ele foi atencioso e sensível as reclamações. O bar passa a fechar à meia-noite para ver se com essa mudança os transtornos naquela região possam ser resolvidos”. Ela acrescentou que antes de tomar outras medidas, como interdição do estabelecimento, por exemplo, é necessário estabelecer um prazo para que o proprietário se adeque ao acordo firmado.

Carmen Lúcia destacou também que assim que for elaborado um plano de ações, para que juntos os órgãos envolvidos na reunião, possam fazer um trabalho de repressão e fiscalização, os proprietários de todos os bares, restaurantes e boates de Anápolis serão informados das decisões. Em seguida todos terão seus tempos para providenciar as mudanças necessárias para que o funcionamento das empresas não seja interrompido. “Se cada um contribuir com sua parcela, creio que vai ser possível se chegar a um senso comum”.

GOVERNO DA CIDADE DE CAMPO LIMPO DE GOIÁS
ESTADO DE GOIÁS
Adm. 2009/2012

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2010

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO DE GOIÁS, torna público que fará realizar no dia 23 de fevereiro de 2010, às 10:00 horas, na sede da Prefeitura Municipal, localizada na Av. Baltazar Cardoso, nº 555, Jardim Sol de Verão, licitação na modalidade Tomada de Preços, tipo Menor Preço por lote, destinada ao fornecimento parcelado de gêneros alimentícios, produtos de limpeza e materiais de consumo, para atender a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Administração. Todas informações adicionais e o edital completo poderão ser obtidos junto à Comissão Permanente de Licitação, no endereço supracitado, no horário de expediente.

A Tomada de Preços será regida pela Lei nº 8666/93 e suas alterações posteriores e, também, pela Lei Municipal nº 180/2009.

Campo Limpo de Goiás, 03 de fevereiro de 2010.

VALTER GONÇALVES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

REPRESENTANTE COMERCIAL

Empresa no segmento Médico – Diagnóstico seleciona REPRESENTANTE COMERCIAL com experiência no segmento médico-diagnóstico, no setor público e privado.

Enviar CV para dnavarro@sgtecnologia.com.br